



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ

**AUDIÊNCIA PÚBLICA DE FINANÇAS
SOBRE O PLANO PLURIANUAL , PPA 2022/2025,
REALIZDA EM 15 DE OUTUBRO DE 2021.**

PRESIDENTES – VER. JOSÉ CARLOS DA SILVA MARTINS, ZÉ CARLOS NOVA ERA, E VER. LEONARDO ALVES DE CASTRO.

SECRETÁRIO DE FINANÇAS – SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA.

SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – SR. VAGNER M. DA ROCHA.

- Às 14h35min, o Senhor Presidente, Vereador Leonardo Alves de Castro, dava por aberta a presente Audiência Pública -

O VER. JOSÉ CARLOS DA SILVA MARTINS, ZÉ CARLOS NOVA ERA – Boa tarde a todos, aos servidores desta Casa, aos do Poder Executivo, aos demais presentes que se encontram aqui na Câmara e a todos os munícipes que nos acompanham via internet, pelas redes sociais, *Instagram, Facebook, Youtube*.

Agradeço a colaboração de vocês.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Ontem foi uma audiência pública muito positiva, os munícipes contribuíram bastante com as perguntas, isso é muito importante.

A Câmara está sempre abrindo espaço para diálogo e para poder estar ouvindo a população.

Quero desejar uma boa tarde a todos.

Sejam todos bem-vindos à Câmara Municipal.

É com muita satisfação que esta Casa de Leis abre espaço, pela primeira vez, para a Audiência Pública do Plano Plurianual – PPA de Finanças 2022/2025 –, contando com a importante colaboração da sociedade civil.

Neste momento eu vou passar a palavra para o Vereador Leonardo Alves, membro da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras, Serviços Públicos e da Defesa do Consumidor e Desenvolvimento Econômico para que assuma essa Presidência e conduza os trabalhos desta audiência pública.

Agradeço a presença do Secretário, do Secretário Adjunto, dos Vereadores que estão aqui acompanhando, ao Elcio Silva, chefe de gabinete que está presente em todas as audiências.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE – Muito boa tarde a todos e todas.

Vamos dar início a nossa audiência pública da comissão de finanças da Câmara Municipal de Mauá sobre o Plano Plurianual, PPA 2022/2025.

Declaro aberta a presente audiência pública do Plano Plurianual de Finanças 2022/2025, realizada em conformidade com o parágrafo 1º do artigo 165 da Constituição Federal, e com os artigos 129 e 130 da Lei Orgânica do município de Mauá, bem como determinação do egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, regulamentada nesta edilidade pela Resolução n. 03 de 12/06/2015.

Registro o meu agradecimento especial ao Vereador Eugênio Rufino, que preside os trabalhos da Comissão de Finanças desta Casa, que concedeu a mim a responsabilidade de conduzir os trabalhos da presente audiência.

Agradeço também ao nosso Presidente José Carlos Nova Era, que tem aberto os trabalhos da Câmara para democratizar os espaços de participação popular e forma com tem conduzido os trabalhos nesta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Esta audiência refere-se à apresentação e discussão do Projeto de Lei que trata do Plano Plurianual, PPA 2022/2025, do município de Mauá, que, atendendo à determinação do egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, esta é a 1ª audiência do Plano Plurianual de Finanças realizada nesta Câmara Municipal.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

A presente audiência, de acordo com a citada Resolução, constará das seguintes partes: exposição pelo representante do Poder Executivo; manifestação dos parlamentares; manifestação dos representantes de entidades; manifestação dos presentes; réplica pelo representante do Poder Executivo e pelos Secretários Municipais citados nas exposições e encerramento.

Quero registrar que o Sr. Prefeito Municipal, Francisco Marcelo Oliveira, foi oficiado, comunicando assim os Secretários Municipais, e que, em conformidade com o parágrafo 4º, do Artigo 36, do Regimento Interno, a convocação da presente audiência foi feita por publicação eletrônica no Diário Oficial do município.

Quero registrar ainda que esta audiência está aberta à participação da população, sendo transmitida ao vivo pelo portal da Câmara Municipal, na internet, e também pelas redes sociais, *Youtube, Facebook e Instagram*, pelo endereço www.camaramaua.sp.gov.br, e que qualquer manifestação poderá ser encaminhada a qualquer momento para o email audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br.

Quero registrar e agradecer a presença do Secretário de Finanças, Sr. Paulo José de Almeida, e do Secretário Adjunto de Finanças, Sr. Vagner da Rocha, que fará a exposição.

Quero ainda registrar e agradecer a presença do ex-Vereador e atual chefe de gabinete do Prefeito, Sr. Élcio Antônio da Silva, do Vereador Alessandro Martins, do Vereador Júnior Getúlio, do Vereador Renan Pessoa, do Presidente desta Casa, o Vereador José Carlos Nova Era. Os servidores, Ana Paula, representando o Vereador Admir Jacomussi; Tamires Borba Portugal, representando o Vereador Madeira; Dênis Bomfim, representando o Vereador Mazinho; Robson “Dibelo”, representando o Vereador Sargento Simões; e o Claudinei Bonaldo, representando o Vereador Jairo Michelângelo.

Mais uma vez agradecer a toda a assistência da Casa em nome da Arlinda, que tem dado todo o apoio para condução dos trabalhos desta audiência.

Na sequência, de acordo com o regulamento, teremos a exposição pelo Secretário Adjunto de Finanças, lembrando aos participantes que nos acompanham via internet que podem enviar suas perguntas para o email audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br, não esquecendo de colocar a sua identificação e da entidade que representa.

Lembrando ainda que a manifestação das entidades municipais deverá ter o prazo máximo de 05 minutos cada uma, e, para os munícipes, 02 minutos.

Antes da exposição, passo a palavra ao Sr. Secretário de Finanças, Paulo José de Almeida.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS – Boa tarde a todos os presentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Boa tarde, Presidente José Carlos Nova Era.

Primeiramente, parabenizá-lo, e parabenizar a toda a Casa, a todos os Vereadores, pela iniciativa.

A gente vê que é a 1ª audiência para discutir o PPA.

Como eu sempre digo, isso marca uma mudança de cultura da condução da política da cidade.

Também saudar o nosso querido Vereador Leonardo Alves, da Comissão de Finanças, os demais Vereadores, o público presente, os internautas, servidores da Secretaria de Finanças, servidores da Câmara Municipal.

Como iniciei a minha fala, essa oportunidade de discutir o Plano Plurianual para todo município é muito interessante e positivo.

Nós temos, nos próximos 04 anos, nesse plano, que apresentaremos a partir de agora, a questão financeira, como a Secretaria de Finanças terá que trabalhar – e muito – para poder dar conta desse plano que fio construído a muitas mãos, com todo apoio do Prefeito Marcelo Oliveira, e toda uma participação dos Secretários e de suas respectivas equipes. Eles tiveram a oportunidade de, dentro dos nossos limites, dentro dos limites do município, limite de responsabilidade dessa nova cultura que estamos tentando implementar, de qualidade no gasto público, de responsabilidade nas despesas, de resgate das condições do município, poder apresentar a sua população investimentos que tragam melhoramentos, que tragam uma melhor qualidade de vida para a população de Mauá.

Essa oportunidade traz essa transparência, a democratização da informação.

Agradeço muito a oportunidade.

Nós apresentaremos a partir de agora as questões relativas aos números.

Inicialmente a gente pensou, até em uma prévia conversa que tivemos com o Daivid e com o pessoal aqui da Casa, em apresentar um tipo de um manual de “como é elaborado um PPA”.

Como a gente teve a informação de que essas audiências foram as primeiras de apresentação, então a gente achou bastante pertinente a gente apresentar quais são as características de um PPA, quais são as suas premissas, como é formulado, como são feitas as nossas projeções de receita e de despesa, para que nos próximos 04 anos a gente consiga – e estamos bastante confiantes – que o município volte a ter a capacidade de investimentos para toda a população.

Então, agradeço desde já e vamos junto com o Vagner fazer a apresentação. Depois estaremos disponíveis para as perguntas.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Boa tarde, Vereador José Carlos Nova Era, Presidente desta Casa; Vereador Leonardo Alves, que está presidindo esta audiência; Vereador Júnior Getúlio, Vereador Renan, que estão presentes; demais representantes de Vereadores, aos presentes nesta sessão, ao público que está nos acompanhando em casa.

Esta audiência visa trazer um pouco de informação, mais informações, sobre o nosso Plano Plurianual.

O Plano Plurianual é uma peça de planejamento que foi introduzida no planejamento público pela Constituição de 1988, e lá no artigo 165 ela estabelece que leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão o Plano Plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais, que são as 03 peças de planejamento do poder público.

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Secretário Adjunto de Finanças inicia a apresentação do Plano Plurianual no telão).

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Basicamente isso, no que se refere à questão de Finanças.

Ficamos à disposição de todos vocês, agradecendo a atenção que nos foi dada em toda a apresentação.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE – Feita a exposição, teremos agora a manifestação dos Srs. Vereadores.

De acordo com a resolução, os senhores terão 05 minutos cada um para manifestação.

Com a palavra o Vereador José Carlos Nova Era.

O VER. JOSÉ CARLOS DA SILVA MARTINS, ZÉ CARLOS NOVA ERA – Boa tarde a todos.

Quero primeiramente agradecer aos Secretários, Sr. Paulo José de Almeida e o adjunto Paulo Minervino da Rocha.

Muito obrigado mesmo, de coração, pela explanação que vocês fizeram agora, isso mostra muito conhecimento e preocupação com a nossa cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Eu, há uns meses atrás, participei aqui na Câmara e eu quero reforçar o meu pedido – que eu sei que é o pedido de todos, principalmente dos comerciantes da cidade de Mauá –, eu sou comerciante e sei da dificuldade que todos os comerciantes e moradores da cidade também estão passando nesse momento difícil. Graças a Deus estamos conseguindo passar por esse covid.

A gente sabe que muitas empresas acabaram fechando suas portas, e as que conseguiram se manter em pé estão passando por um momento muito difícil.

Todos nós gostamos de honrar as nossas contas, os nossos compromissos, mas por conta dessa pandemia ficou muito difícil para algumas pessoas conseguirem manter suas contas em dia.

Eu já tinha falado a respeito do REFIS. Eu vi que várias cidades vizinhas já fizeram, já adotaram essa medida. Eu creio que é uma forma de estar ajudando a população e também estar ajudando os cofres da Prefeitura.

Eu acho que é muito importante, eu acho que chegamos num momento de estar discutindo isso, eu já tinha exposto isso há um tempo atrás, e o Secretário tinha me colocado que iam providenciar, que iam estar conversando com o Prefeito, que iam estar trazendo para a gente uma resposta.

Então, lá atrás vocês se comprometeram com a gente, inclusive comigo, dizendo que nos primeiros meses ali, no primeiro semestre do ano de 2022, seria implantado esse sistema o REFIS. Então eu gostaria de saber se realmente isso é verdadeiro, se é positivo, e qual a previsão do mês exato que vocês pretendem estar implantando, e qual a expectativa de arrecadação?

Minha pergunta é praticamente isso, eu quero ser bem breve, aguardo a resposta.

Desde já eu me coloco à disposição, estou aqui na Câmara como Presidente para poder estar sempre com as portas abertas para poder atender a todos e trazer o melhor para o povo da cidade de Mauá.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS – Presidente José Carlos Nova Era, realmente naquela oportunidade nós, até seguindo a determinação do Prefeito Municipal de já fazermos os estudos juntamente com a procuradoria jurídica, que é quem comanda a dívida ativa do município.

Há pouco mais de uma semana o Prefeito já voltou a cobrar, e, com toda a certeza, nós estaremos até o final do ano finalizando o estudo do perfil da dívida do município. A gente entende perfeitamente o momento que o país atravessa, principalmente os pequenos comerciantes, os contribuintes, mesmo as pessoas físicas.

Aí a gente vai avaliar – foi o que eu coloquei para o Prefeito na última semana – que será no primeiro semestre de 2022 com certeza. A gente vai avaliar o melhor momento para poder implantar o REFIS.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Todos aqui sabem que janeiro é um mês de muita dificuldade, muitas contas para todos, contas do final do ano, despesas, os pequenos empresários com 13º, que foi em dezembro, cumprindo os compromissos. Nós temos o IPVA em janeiro, temos o IPTU vencendo em fevereiro, enfim...

O estudo nós estaremos até o final do ano terminando, e aí, obviamente que numa discussão de governo, com esta Casa também, a gente estará vendo qual será o melhor momento, se será a partir de março, a partir de abril, mas no 1º semestre eu acho que com certeza, até pela orientação do Prefeito de que nós não faríamos REFIS todos os anos, até por uma forma também de você beneficiar o bom pagador, mas sem prejuízo de entender o momento que todos atravessam, das dificuldades, e poder estar oferecendo esse plano de parcelamento e quitação das suas dívidas.

A questão da expectativa de arrecadação, Presidente, ainda sinceramente eu não poderia aqui falar um número, porque nós não finalizamos o perfil da dívida. Será bem-vindo aos cofres municipais, eu não tenho dúvida. A despeito de todo nosso trabalho, nosso esforço, não só da Secretaria de Finanças, mas de todo governo, de realmente este ano a gente segurar bastante as despesas.

Entrando nessa questão da dívida nós vimos o volume da dívida, que é bastante expressivo em relação ao orçamento do município.

O nosso fechamento de exercício neste ano, nós estamos trabalhando muito para que esse fechamento seja no azul, que a gente consiga fechar no superávit, para que também a nossa ação de perspectiva de poder Mauá voltar a ter a capacidade de pleitear investimentos externos, ela comece a melhorar, porque nós temos uma nota por município, a nota da condição fiscal do município, que hoje ela é baixa.

Isso depende muito de como nós vamos fechar 2021.

Como o Vagner bem disse, até nem colocamos no PPA nenhum financiamento para 2022, porque a gente sabe que 2022 ainda vai ser um ano bastante difícil, mas já com perspectivas de muita melhora na questão de investimentos, aí com recursos próprios mesmo.

Esse REFIS nos ajudará na execução do orçamento de 2022.

Então, o nosso compromisso é reiterado com V. Exa. e até o final do ano nós discutiremos no âmbito do governo e com esta Casa o melhor momento de o REFIS poder estar sendo oferecido à população.

O VER. JOSÉ CARLOS DA SILVA MARTINS, ZÉ CARLOS NOVA ERA – Eu entendo.

Até agradeço, o povo da cidade de Mauá agradece.

Para deixar claro também, até em cima da resposta do Secretário, que não se trata da questão do bom ou mal pagador. A própria Prefeitura, se você analisar, por questão do covid, teve que remanejar vários orçamentos de uma Secretaria, de um local, para poder estar investindo na saúde.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Isso acontece dentro da casa do povo trabalhador, dentro da empresa, dentro do pequeno comércio. Ele teve que priorizar, ou ele paga imposto ou ele coloca alimento dentro de casa.

Então na verdade não é que ele é mal pagador, ele deixou de pagar o imposto por conta de que ele não tinha opção, ou ele alimentava a sua família ou ele pagava imposto.

Então eu acho que o REFIS é importante, nós precisamos dar a atenção devida, pois sabemos que essas pessoas que estão em débito com a Prefeitura não é por que querem, é por não ter opção de poder estar arcando e mantendo essas duas despesas. Ele queria muito estar pagando, mas infelizmente ele tinha que optar.

É muito esperado esse REFIS e eu espero que a gente consiga realmente estar colocando isso no primeiro semestre.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE – Com a palavra o Vereador Renan Pessoa.

O VER. RENAN PESSOA DA CRUZ – Boa tarde a todas e a todos. Sr. Paulo, Vagner, obrigado.

Existe algum plano para retomada da economia aqui para o município?

O que vocês têm de ideias?

Tem algum plano para a retomada da economia?

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS – Obrigado pela pergunta, Vereador.

Na questão da retomada da economia você tem várias ações.

Na Secretaria de Finanças, obviamente, nós lidamos com tributos, mas nas próprias ações...

Nós temos uma Secretaria de Desenvolvimento Econômico que tem várias ações previstas. Eu não poderia aqui detalhá-las com mais exatidão, o Secretário da pasta poderia detalhar.

Mas nós estamos trabalhando junto com eles num possível plano de incentivo fiscal.

A própria questão do resgate da credibilidade do município de Mauá é fundamental para essa questão da retomada econômica local, para atração de novas empresas.

Quando a gente fala de uma nova cultura e começa com a lição de casa do governo, e como bem o Presidente disse, são feitas opções, no caso de



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Finanças, por exemplo, este ano está sendo bastante complicado para nós, mas a partir do ano que vem...

Isso em nenhum momento, quero deixar bem claro aqui, envolve questão de aumento de impostos, até porque a gente entende a situação do pequeno, médio e grande contribuinte, todos têm os seus problemas devido ao cenário do país.

A pandemia tendo os seus efeitos diminuídos, os próprios empresários sofrem. Eu mesmo, particularmente, tenho um comércio em São Carlos, e a gente sabe o quanto é difícil você manter os seus compromissos em dia, os seus impostos, os seus empregados.

Na questão local nós temos isso, uma ação em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Na questão de finanças, principalmente, esse resgate da credibilidade, o pagamento em dia, porque muitos dos fornecedores até são comerciantes locais.

Esse histórico de pagamento...

Até o nosso programa, como o Vagner apresentou, “Mauá em dia”, refere-se aos pagamentos das dívidas, obviamente que o município é obrigado a honrá-las. Mas também o compromisso que nós temos de manter o pagamento, seja com o pequeno ou o grande fornecedor, em dia.

Agora, as políticas públicas para incentivo à economia com certeza nós trabalharemos em conjunto com o Desenvolvimento econômico.

O SR. PRESIDENTE – Com a palavra o Vereador Alessandro Martins.

O VER. ALESSANDRO FAUSTINO MARTINS – Boa tarde a todos. Boa tarde, Secretários Paulo e Vagner.

Queria saber dos senhores, aqui nas despesas previstas, da Secretaria do Meio Ambiente sobre as castrações dos animais e sobre a UPA animal.

Aqui estão 09 milhões 302, quero saber se está englobado o aumento das castrações e a reforma da unidade.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS – Se a gente passar essa pergunta...

Nós temos aqui o programa, o Vagner vai procurar com exatidão para poder estar te respondendo isso.

O SR. PRESIDENTE – Há mais algum Vereador que queira fazer alguma pergunta?



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Eu queria fazer uma pergunta relacionada ao fundo municipal da criança e do adolescente.

A gente viu que tem as receitas vindas do fundo.

Como está hoje a questão do fundo municipal da criança e do adolescente em termos de números?

Foi uma briga quando eu estive enquanto conselheiro tutelar, para reativá-lo, que é um fundo importante para o sistema de garantia da infância e da juventude.

A gente sabe que toda proteção, todo sistema, tem um fundo municipal, e a gente sabe que faltava regulamentação para esse fundo seguir em frente, para investir na infância e na juventude na cidade de Mauá.

Tem boas entidades que prestam serviços, vou até registrar aqui a entidade Estrela Azul, que fica no coração do Jardim Zaíra.

Falta investimento.

Então eu quero saber qual é a situação hoje do fundo municipal da criança e da juventude.

Quero colocar como sugestão, Secretário, se há possibilidade... Eu vi esse debate em outras Câmaras, o Legislativo entrando em outras esferas, inclusive esfera estadual, esfera federal, se há possibilidade de um fundo já pensando nesses casos fortuitos, na questão pandêmica, como que a gente pode colocar isso como sugestão para que haja esse fundo específico para situações como a gente passou, que pegou a gente de calça curta, essa pandemia que levou vários desdobramentos da parte econômica.

Então, colocar como sugestão, não sei qual mecanismo necessário, de que forma a gente pode discutir, se há possibilidade de haver um fundo para situações como essas que a gente já viveu.

A gente sabe que existe aquele fundo de contingência que a receita já prevê, mas que haja um fundo para situações como essas que a gente viveu.

Essas são as duas questões que eu queria pontuar aqui na audiência.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS – Bom, Vereador Leonardo, eu vou começar pela última.

A questão do fundo municipal de infância e juventude é uma questão específica da área e nós não temos aqui maiores elementos, foge da nossa apresentação aqui.

Nessa sua 2ª pergunta há uma questão interessante do fundo emergencial.

Eu tenho um exemplo muito interessante, e aí a gente não pode deixar de remeter para a situação de Mauá, a situação financeira de Mauá.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

A nossa realidade, a nossa arrecadação, a nossa receita per capita, comparativo da receita de Mauá com outros municípios com a mesma população, a gente vê que Mauá tem uma defasagem muito grande.

Nós temos um projeto de reestruturação, a questão da arrecadação municipal que nós vamos trabalhar a partir de 2022 com muita ênfase.

Nós acabamos de apresentar aqui que de todas as Secretarias, de todas as ações, nós temos saúde, educação, e previmos – obviamente teremos que pagar – quase 700 milhões de reais de passivos, sejam precatórios, sejam dívidas.

A gente disse aqui na audiência pública que a maior dívida do município, que representa 51% da dívida do município, é uma dívida com a Caixa Econômica Federal, que nós estamos trabalhando para poder discutir essa dívida, que no nosso entendimento o município já pagou e que penaliza e muito a população de Mauá.

Hoje nós pagamos quase 04 milhões de reais por mês para a Caixa Econômica Federal, para a União, de uma obra de 1991, que em 2015 teve uma repactuação, e que a parcela é muito cruel com o município, foi essa palavra que eu usei com os representantes da Caixa.

É cruel com o município de Mauá você falar em quase 50 milhões de reais por ano, imagina o que poderia ser feito com 50 milhões de reais?

E é uma dívida que, pelo cronograma financeiro será paga até 2035.

Essa é uma questão que nós estamos discutindo por também determinação do Prefeito.

Eu já fiz duas reuniões com a caixa e já teremos a próxima. Estamos apertando.

Como o acordo foi feito diretamente em Brasília...

Nós estamos na seguinte situação: a regional aqui do ABC me pediu um prazo, porque eles não tinham os documentos, os documentos estavam todos em Brasília. Eu fiz um pedido formal para a Caixa para que nós tenhamos acesso a essas informações. A regional já me respondeu na última semana que eles receberam 300 documentos com todo o histórico, que eles farão uma compilação e me apresentarão um dossiê.

A partir desse dossiê, nós teremos que nos debruçar em cima desses números, na questão da correção monetária adotada, de tudo, para ver qual caminho nós seguiremos. *Se será* o caminho de negociação com a Caixa, *se será* um caminho judicial...

Mas o que está muito claro é que é muito penoso para o município.

E voltando na questão desse fundo emergencial, contextualizando esse cenário de Mauá, e não é só de Mauá, é da grande maioria dos municípios de endividamento, o caso aqui é bastante expressivo, tanto a curto prazo que a gente tem resolvido, como dívida de longo prazo.

Eu vou citar um exemplo para vocês aqui: um fundo parecido com esse foi criado em Niterói.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Vereador Leonardo, se você pesquisar, em 2018 ou 2019, eu recebi um convite até para ser Secretário Adjunto em Niterói, mas aí por questões familiares eu acabei não indo. Eu fiquei encantado, porque eu fiquei uma semana em Niterói, a arrecadação dos *royalties* de petróleo de Niterói é uma coisa... Em Niterói, Maricá...

Em 2019, a Secretaria de Finanças de Niterói, lá é fazenda, tinha um fundo de 300 milhões de reais guardados para uma emergência. Justamente o que o nobre Vereador citou aqui. A Secretaria falou que estavam guardando o fundo para se houvesse algum problema, alguma tragédia na arrecadação, isso que nem estavam na pandemia ainda. A ordem do Prefeito é a seguinte: todo mês, uma parte da arrecadação desses *royalties* vai para o fundo emergencial. Quando a pandemia explodiu, alguns programas que foram executados em Niterói, para toda população de rua a Prefeitura alugou quartos de hotel. Para pequenos, médios e até grandes empresários a Prefeitura fez uma parceria com a Caixa Econômica federal e Banco do Brasil para empréstimos para os comerciantes, e os juros e a correção monetária foi a Prefeitura quem pagou. Várias ações com motorista de uber, motorista de táxi... O auxílio emergencial que o Governo Federal instituiu, Niterói instituiu antes com recursos próprios da Prefeitura, utilizando esse fundo.

A arrecadação prevista para os próximos 04 anos, isso em 2019, de Niterói, com os *royalties* de petróleo, seria em torno de 04 bilhões de reais.

É uma outra realidade.

Claro que se nós trouxermos para a realidade de Mauá e para a grande maioria dos municípios, é muito difícil você ter essa capacidade de poder pegar um recurso, que já é escasso, para poder fazer um fundo específico para uma causa ainda inesperada.

Mas em outros municípios com uma condição financeira mais favorável, essa ideia já vem sendo utilizada.

Aqui, no momento, eu acho que a nossa lição fundamental é essa reconstrução.

A reconstrução do município, seja na questão de estrutura, seja na questão de credibilidade, obviamente que passa pela questão financeira, e é nisso que nós estamos trabalhando.

Nesses primeiros meses era aquele grande incêndio. O fogo ainda está lá, baixinho, mas ainda existe.

Então, Vereador Leonardo, nós não teríamos essa possibilidade hoje de pensar num fundo.

A nossa possibilidade hoje é de pensar em pagar as contas em dia e poder criar condições para que a partir dos próximos exercícios o município tenha capacidade de partir para investimento, para a gente poder voltar a ver Mauá divulgando licitação da obra "A", da obra "B", vai construir um campo de futebol ali, vai recapear lá, vai construir escola...



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Enfim, é para essas boas notícias que nós estamos trabalhando, para que a partir do próximo ano a Prefeitura tenha condições de poder executar essas melhorias para a população.

O VER. LEONARDO ALVES DE CASTRO – Secretário, *me* permita só pontuar mais uma questão.

Gerou uma certa expectativa na cidade, em algum momento, que fosse discutida com a refinaria parte dos impostos para a cidade de Mauá, porque é refinado aqui, mas o destino final é em São Caetano do Sul. E os impostos acabam sendo arrecadados pela cidade de São Caetano.

Então eu me lembro que naquele momento foram até a direção da Petrobrás fazer o debate, foram até ao Governo Federal.

Eu quero entender se essa discussão ainda existe na cidade, em que pé ela está, porque isso é extremamente importante para novos investimentos para a cidade.

Acho que é uma receita justa para a cidade de Mauá.

Se o processo passa todo pela cidade de Mauá, por que os recursos vão para outra cidade e não para Mauá?

É uma bandeira que o Legislativo tem que se debruçar, ver de que forma o Legislativo pode contribuir com isso, pois ajudaria e muito na arrecadação da cidade, e é uma questão justa para a cidade de Mauá.

Antes de eu passar a palavra, só registrar a presença da servidora Débora Soares, que está representando o vereador Geovane Corrêa, e convidar à Mesa o nosso Presidente da Comissão de Finanças, Vereador Eugênio Rufino.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS – Vereador, só me permita, o Vagner pode responder aqui a questão do Vereador Alessandro, aí depois eu volto na questão da refinaria.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Vereador Alessandro, nós localizamos no Plano Plurianual, naquele que já foi entregue para vocês, naquela peça, a discussão dos números, que é basicamente com a Secretaria.

A gente não tem os detalhes, mas...

Bom, vamos lá.

Nesses dias, hoje existe aqui na Câmara um projeto de lei de abertura de crédito especial abrindo dotações específicas para a realização de parceria para a criação da entidade, do equipamento público que vai dar conta do atendimento animal, é o Centro de Proteção Animal.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Está previsto no Plano Plurianual, mas hoje já está aqui porque já há o anseio de se começar até o término deste ano.

No Plano Plurianual especificamente nós o seguinte: no que se refere a dados, execução física, a previsão que está no PPA, o indicador mais recente é de que estão sendo feitas castrações por dia e que serão ampliadas a partir do ano que vem.

O que consta no Plano Plurianual são 150 castrações/dia para 2022.

Para 2023, 250.

350 em 2024 e 450 em 2025.

Está destinado para esse programa o valor total, nos 04 anos, de 07 milhões e 200 mil.

Existe também uma outra ação que tem a ver com o cuidado animal, mas essa com animais silvestres, que são animais que acabam ficando sob a guarda do município.

Existe aqui elaborar estudos e implantar o Centro de Triagem de Animais Silvestres em conjunto com o Centro de Recuperação de Animais Silvestres aqui no município. Para essa ação está destinado, no conjunto dos 04 anos do PPA, 03 milhões e meio.

Basicamente é isso que a gente tem em cima do tema que o Vereador colocou.

O VER. ALESSANDRO FAUSTINO MARTINS – Vagner, entendi.

Hoje, no caso, na cidade de Mauá, por ano, nós fazemos 03 mil e pouquinhas castrações.

2.800 gatos e 1.015 cachorros.

Você falou então que no ano que vem vão ter por dia 150 castrações?

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Atendimentos.

No caso de castrações, para 2022 tem um número específico de 3.980, 4.485, 5.730 e 6.876 no último ano.

O VER. ALESSANDRO FAUSTINO MARTINS – É que você falou em castração. Se for 150 por dia, para mim está bom...

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Não. São atendimentos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O VER. ALESSANDRO FAUSTINO MARTINS – Então são 150 atendimentos. Em 2023 aumenta...

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Isso. 250, 350 e no último ano 450.

O VER. ALESSANDRO FAUSTINO MARTINS – As castrações também vão dobrar? Ou é só consulta?

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – No plano que já foi mandado para a Câmara conta um número de 3.316, e no último ano é dobrado: 6.876.

É a previsão no tempo.

O VER. ALESSANDRO FAUSTINO MARTINS – Ok. Obrigado.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Eu gostaria também de aproveitar e responder com relação ao fundo da criança e adolescente.

Então veja, Vereador, há dentro da política atual aplicada, a política que está existindo na assistência, a política de assistência social, o SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, essa lei define que o atendimento ao cidadão vai ser feito por blocos.

Tem um bloco de atenção básica e tem o bloco de atenção especial, que é dividido entre proteção de média complexidade e alta complexidade.

Os recursos que estão destinados no PPA para a criança e o adolescente, além daquele que está carimbado efetivamente para o fundo, ele também contempla ações ligadas dentro da política de assistência social da criança e do adolescente.

Todavia, especificamente para o FMDCA, o Fundo Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, está estimado no PPA o valor de 01 milhão 616, no período do PPA.

Esse valor é um valor carimbado do fundo para ações do fundo.

No entanto, as ações de assistência social são transversais dentro da política de assistência social de atendimento básico, média e alta complexidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

O retrato atual, como o Vereador fez o pedido, o elemento que nós trouxemos é mais o elemento do Plano Plurianual mesmo, mas a gente pode fazer esse levantamento na Secretaria, sem problema algum.

É isso.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS – Bom a questão da refinaria para mim não é uma questão nova.

Fundamentalmente, pela experiência vivida já em São Carlos, nós precisaremos de uma união política de esforços.

Esse assunto já foi debatido com o Secretário de Desenvolvimento Econômico.

Só para citar o exemplo de São Carlos porque é um exemplo que eu vivi. Lá basicamente é a mesma coisa, só que com a fábrica de motores da Volkswagen. Lá são produzidos apenas os motores e são encaminhados para São Bernardo.

Por uma questão contábil, todo índice de participação, o valor adicionado da Volkswagen em São Carlos é praticamente nulo.

Imagina uma fábrica que o Prefeito em 92 conquistou, que foi a maior festa na cidade, porque traria impostos, empregos e tudo mais.

À época foi dado 30 anos de isenção de IPTU, por conta de que os impostos seriam compensados, e a cidade de São Carlos ficou a ver navios, porque o valor adicionado da fábrica lá era nulo, todo valor vinha para São Bernardo, que é onde os motores eram recepcionados e os carros finalizados e comercializados.

O caso é bem parecido.

Eu lembro que à época era uma questão muito difícil de ser resolvida, foram muitas questões em São Paulo, em Brasília.

Envolve uma questão de legislação, mas também envolve uma questão política. Aí a Câmara também é fundamental para que possamos também atuar nesse caso e ver o que a gente consegue, até porque a gente tem visto as notícias aí.

Passou na Câmara Federal a questão de alteração de ICMS, isso impacta muito a receita do município de Mauá.

Nós já tivemos, não só Mauá, mas a grande maioria dos municípios aqui da região, uma queda nesse índice de participação para o ano que vem, em torno de 1,7%.

É um assunto que devemos nos debruçar sobre isso, mas é muito difícil.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O VER. JOSÉ CARLOS DA SILVA MARTINS, ZÉ CARLOS NOVA ERA – Sr. Secretário, eu achei muito interessante o que foi falado anteriormente sobre a questão da dívida com a Caixa.

Tenho certeza de que 50 milhões hoje, se nós tivermos esse valor em caixa anualmente, conseguiríamos estar investindo em muitas áreas.

Então – desculpa, eu sou leigo nessa questão – eu gostaria de saber se nós estamos discutindo na questão se a Prefeitura deve ou se já pagou? A forma que está, ninguém sabe.

Então eu gostaria de saber se tem alguma possibilidade de, enquanto não é provado... A cidade tem esse débito realmente com a Caixa ou não?

Tem como entrar com alguma ação para que a gente conseguisse fazer o congelamento dessa dívida até ser provado que realmente a cidade deve?

Se nós tivermos em caixa 04 milhões, a gente conseguiria estar colocando em outras áreas que a gente precisa muito.

Então eu gostaria de saber se tem essa previsão, se tem como entrar com uma ação para que seja congelado até ter essa resposta da Caixa.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS – Presidente, na minha solicitação, depois eu posso até passar a cópia do ofício que eu encaminhei para a superintendência regional, um dos meus pedidos, além do pedido de toda documentação relativa a essa operação, um dos pedidos foi a suspensão do pagamento enquanto seja discutida a questão do deve ou não deve.

Claro, agora que nós estamos nos apropriando desse assunto, mas o que já foi pago pelo valor atualizado da obra, não o valor da obra, porque aí eu não teria mais o valor que é lá de 91, que ainda era outra moeda.

Nós atualizamos para valores atuais.

Dentro desses valores, eu mostrei para a Caixa que o que a cidade de Mauá já pagou. Claro que as condições estão lá, foram assinadas, foi assinado o contrato lá atrás, foi assinada a repactuação, enfim, nós temos uma amarra jurídica, via contratual.

A Caixa é um agente muito importante. Até a gente chegar à conclusão do que fazer, nós precisaremos ter toda a clareza dos números.

Um levantamento superficial nós já fizemos.

Perante esse levantamento, analisando os números, é como quase que um financiamento.

A Caixa é um parceiro, mas também é um banco, e como banco, é obvio que tem as suas condições.

Eu volto a frisar, está sendo muito cruel com a cidade de Mauá.

E nesse caso todos podem ficar bastante tranquilos, pois nós estamos tratando com muita atenção, porque é um assunto fundamental para a história da cidade.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Essa resposta ainda não veio, mas no meu pedido está de forma expressa a suspensão imediata dos pagamentos até encerrarmos as discussões.

Vamos aguardar agora a resposta.

O VER. LEONARDO ALVES DE CASTRO – Mais algum Vereador que queria fazer o uso da palavra? (Pausa)

Com a palavra o Vereador Presidente da Comissão, Eugênio Rufino.

O VER. EUGÊNIO RUFINO DE ARAÚJO – Boa tarde a todos.

Quero aqui saudar o Presidente da Casa e o Vereador Leonardo que está presidindo esta audiência pública.

Parabéns pela condução, Vereador Leonardo.

Cumprimentar o nosso Secretário de Finanças, Dr. Paulo, e o seu adjunto.

É apenas para endossar uma colocação que foi feita pelo Vereador Leonardo e em seguida pelo Presidente da Casa, o Vereador José Carlos Nova Era.

Na questão da refinaria, essa coisa já é crônica, é de muitos anos.

O professor Oswaldo Dias, no último mandato dele, tentou.

O Donisete Braga, eu sou testemunha, tentou e aproveitou que o Governo Federal era do comando da Dilma.

O Legislativo mauaense tem a sua força para se debruçar e ajudar, mas precisa mexer numa esfera um pouco maior, pois São Caetano não quer perder.

Aliás, São Caetano só está no lucro.

Eu nem sei se realmente é só São Caetano, pois está bem na divisa ali pertinho do Heliópolis, na saída de São Caetano.

Nessa briga toda, Santo André se abstém, Mauá não tem nada e São Caetano leva. Haja vista que a arrecadação de São Caetano hoje, praticamente, quase empata com a arrecadação de Mauá. Se não me falha a memória, o Secretário mencionou, aqui, para o próximo 2022 uma estimativa de R\$ 1.200.000.000,00. É isso? De arrecadação? É o que se prevê? É isso, Secretário? R\$ 1.400.000.000,00. Aumentou. Até fiquei sabendo que a dívida chegava perto de R\$ 900.000.000,00. De acordo com o Secretário, R\$ 700.000.000,00. Já ajuda um pouco mais. Mas isso não resolve.

Essa dívida que Mauá tem foi construída há muitos anos na canalização, em que foi pedido dinheiro para a CAIXA, do córrego Corumbé até a av. dos Estados, aqui, no rio Tamanduateí. E, como não foi feito, isso é uma bola de neve. Foi virando, virando, virando... Agora, a CAIXA é um banco como os outros, um banco federal. E precisa apertar a CAIXA. O Sr. está no caminho certo, Secretário. Quero lhe dar os parabéns! Está no caminho certo. Tem que pedir mesmo.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

E parar até que seja tomado um caminho pra saber onde nós vamos chegar. Essa é a minha primeira.

E a segunda, aqui, endossando também o que o nosso Presidente, aqui, colocou – muito bem colocado! – que, pra gente saber de fato, hoje, o que é receita e o que é despesa – e essa sobra, vamos dizer assim, que seja a despesa, pra poder conduzir a necessidade da nossa querida Mauá, requer um trabalho muito grande. Estamos aqui pra isso, pra ajudar. Este Vereador e acredito que todos aqui, pra ajudar.

Eu sei que o Prefeito Marcelo Oliveira, ele está com as intenções muito boas de trabalhar, palmilhar, andar. Saber o que tem na cidade. E essa questão da reconstrução da cidade, ela não vai ser somente no Governo do Prefeito Marcelo Oliveira. Mas tem que começar. Enquanto não começa, a gente sabe – vai ter meio – como será o fim. Então era mais uma... Pra perguntar para o Secretário... Nessa sobra de praticamente 50%, 55% – não sei se dá 60% – da sobra da arrecadação, esse dinheiro é suficiente pra cobrir tudo aquilo que a gente vem... Sem contar com as coisas que poderão acontecer – tomara a Deus que não aconteçam! Mas a Administração Pública tem que trabalhar sempre calçada que amanhã pode acontecer algo. Haja vista a colocação do Vereador Leonardo. Um fundo, que é muito importante, que é tudo que se ganha, se não se previne pra reserva, amanhã pode ter uma surpresa desagradável.

O SR. PRESIDENTE – Muito obrigado, Vereador Eugênio Rufino, que é Presidente da Comissão de Finanças, onde faz parte também o Vereador Jacomussi. Agradecer todo o apoio que têm dado e a discussão que têm feito. Só chamar a atenção, para o Parlamento, para as pessoas que estão assistindo e para a população que aqui se faz presente, que é importante nós, Secretário, pontuarmos políticas estruturantes, para o município, de políticas eleitoreiras. Eu lembro a festa que foi quando repactuaram a dívida aqui na cidade. Foi comemorada a repactuação da dívida. Mal sabíamos nós que essa repactuação ia fazer nós reconhecermos uma dívida que hoje ia trazer um problema muito maior pra gente, que o Presidente pontuou aqui. Hoje esses investimentos seriam principalmente para a área da Saúde, que é hoje onde estamos precisando de recurso pra estruturar a atenção básica, emergencial.

Então, é importante a gente acompanhar de forma didática tudo isso que está sendo trabalhado. Por isso, talvez, o Orçamento Público seja uma das audiências mais importantes que tem, porque tudo passa pelo planejamento. E hoje a gente vai pagar as consequências de uma ação eleitoreira, mas que vai trazer consequências para os próximos anos.

Então, só pontuando, pra gente passar pra outra fase aqui da audiência.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Então, feitas as manifestações dos Parlamentares, teremos a manifestação de representantes de entidades municipais e de munícipes, se houver. Também com prazo de cinco minutos cada.

Lembrando aos participantes que nos acompanham pela *internet* que vocês podem nos enviar suas perguntas para o e-mail: audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br. Pergunto, também, se a assessoria aqui presente... se foi feito algum questionamento por parte de algum representante de entidade ou de munícipes?

Temos dois questionamentos do morador de Mauá Marcos Ahlers, que mandou a seguinte questão: “Boa tarde. Pergunto ao Secretário de Finanças quais recursos previstos no PPA de 2022 a 2025 que serão destinados à implementação do Orçamento Participativo? Segunda pergunta: “Por que o PPA não faz referência explícita sobre o Orçamento Participativo? Essa diretriz foi aprovada na LDO?”. Muito bem lembrado. Inclusive foi autoria do nosso

mandato. Por unanimidade, todos os Vereadores aprovaram que houvesse o Orçamento Participativo.

Com a palavra o Sr. Secretário.

Só esclarecendo às pessoas que estão nos assistindo, às pessoas que aqui se fazem presentes... A equipe técnica está avaliando a questão que foi colocada pelo morador. E também a gente aproveita, então, pra dar seguimento, pra abrir a palavra. Se há mais participantes que queiram fazer uso da palavra – assessores, a população que aqui também se faz presente. Se há algum outro questionamento.

Com a palavra o Sr. Vagner.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Bom... Vereador. Respondendo à pergunta do munícipe Marcos... Nós temos aqui no Plano Plurianual um programa chamado Mauá Participativa e uma ação chamada Cidade Participativa, que é exatamente a destinação do recurso para elaboração dos Orçamentos Participativos a partir de 2022. Consta, nessa ação, o valor de aproximadamente R\$ 1.400.000,00 para os quatro anos. Na verdade, essa ação é para elaborar os eventos do Orçamento Participativo – sem a pandemia; muito provavelmente nos bairros, presenciais. O recurso é basicamente para o custeio do evento. No caso do PPA, ele não faz uma referência explícita ao Orçamento Participativo porque o Plano Plurianual é uma outra peça, é uma peça que vem antes do Orçamento. Mas há, aqui no Plano, a ação específica, atendendo ao mandamento da Lei de Diretrizes Orçamentárias; já há previsão do recurso para a ação, a partir da elaboração do Orçamento no próximo exercício.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. PRESIDENTE – Muito obrigado, Sr. Vagner. Pra gente já partir pra finalizar, passo a palavra ao Presidente da Comissão, Eugênio Rufino.

O VER. EUGÊNIO RUFINO DE ARAÚJO – Mais uma vez quero agradecer a oportunidade que me foi dada pelo Vereador que está presidindo essa Audiência Pública. Dizer da minha satisfação de estar aqui com vocês. Parabenizar o Secretário Paulo, o seu ajudante, pela explicação que nos foi dada aqui. Dizer, mais uma vez, e tenho certeza que esse Legislativo está aqui no sentido de colaborar com o Governo Marcelo Oliveira. Encontrar as soluções para os problemas que tem hoje e outros que com certeza vão surgir. Não tenho dúvida nenhuma que vão surgir. Mas algumas coisas se resolvem

mais rápido e outras demoram um pouco mais. Na questão que foi citada aqui, da refinaria... Quero aqui mencionar ao Presidente, José Carlos Nova Era, que... Vamos fazer aqui um combinado, Presidente, vamos dizer assim, pra gente se debruçar sobre isso. Porque são coisas que são direito da nossa cidade, do nosso município. O que é nosso é nosso, e o que é do outro é do outro. E não podemos agora abrir mão daquilo que pode ser nosso.

As minhas considerações pra vocês é que fiquei feliz em participar com todos vocês que estão aqui. Sabemos que, em breve, teremos aqui o Orçamento pra votar. E vai ser votado. Com certeza, vamos procurar minuciosamente fazer as coisas nos caminhos legais e reais. Para isso, eu queria deixar aqui registrado para todos. Muito obrigado por me conceder a palavra. E quero aqui deixar um abraço para todos que aqui estão. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE – Muito obrigado, Presidente. Agora passo a palavra ao Presidente, José Carlos Nova Era.

O VER. JOSÉ CARLOS DA SILVA MARTINS, ZÉ CARLOS NOVA ERA – Novamente boa tarde a todos. Eu quero agradecer aos Secretários, ao Paulo, ao Vagner. Foi muito importante esse debate. Foi a primeira vez que a Câmara Municipal abriu espaço pra essa discussão do PPA. Eu creio que é muito importante. E eu tenho certeza que, a partir de agora, todos os outros Presidentes também farão da mesma forma. Quem ganha com isso eu sempre falo que é o povo. Eu quero agradecer... E agradeço também: muito obrigado! Nós precisamos de pessoas iguais a vocês. Porque pra você ocupar um cargo de tamanha grandeza tem que ter o que vocês têm: conhecimento, uma bagagem. E tem que saber o que está fazendo.

Eu tenho certeza de que, tudo que vocês vão fazer, vocês vão pensar sempre no bem da cidade. Isso que é importante. Muitas pessoas falam que... Ah, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

você está citando outra cidade! Está citando uma cidade que você tem como referência e sabe que funciona! Então, eu tenho certeza que o que você está trazendo para a nossa cidade é o que você viu de positivo. E está trazendo para a nossa cidade. Então, eu acho que, se você tivesse algo negativo de lá, você jamais estaria colocando aqui. Então, isso daí é muito importante. Eu agradeço.

Eu quero deixar registrado aqui também... Eu creio que essa pessoa... Todos que estão aqui presentes, até pessoas que estão acompanhando, têm um carinho imenso pela pessoa, pelo trabalho, pela profissional que ela é, que é a nossa amiga – eu até pedi pra ela vir aqui à frente, aqui junto com a gente – que é a Mara, que é uma pessoa que eu admiro demais, tenho um carinho imenso. Hoje é aniversário dela.

Então, eu não poderia deixar passar em branco, pelo fato da profissional que ela é. A pessoa que... Hoje eu tenho uma missão muito difícil, de muita responsabilidade, que é estar à frente da Presidência da Câmara Municipal de Mauá. Pelo primeiro mandato, pela primeira vez que fui candidato. Eu, graças a Deus, Deus me abençoou, e eu fui eleito. E Deus me abençoou ainda mais me dando o cargo de Presidente da Câmara.

Então, eu sei que a responsabilidade... Eu sei que é muito difícil. E não seria possível se nós não tivéssemos profissionais qualificados como a Mara; temos aqui do meu lado também, esquerdo, a Arlinda, que não tem o que falar. Uma profissional que atende tudo que é preciso; tudo que é questionamento que você chega pra poder falar, ela está sempre de prontidão pra poder nos atender. E outros funcionários também aqui, colaboradores. A Magda também, que também não tem o que falar.

E, em nome deles, eu agradeço a todos os colaboradores da Casa. Quero agradecer à empresa também que se colocou aqui à disposição da gente pra fazer toda a transmissão. É muito importante. Eu creio que quem ganha – é como eu sempre falo – é o povo. Por quê? O povo está em casa e ele quer estar acompanhando o que se passa dentro da Câmara Municipal.

Então, foi muito importante esse passo que nós demos aqui: estar transmitindo tanto a sessão quanto a Audiência Pública para toda a população, em todas as nossas redes sociais, tanto no *Facebook*, *Instagram*, no próprio *YouTube*.

Então, isso é muito importante. Eu creio que, depois disso, vai haver uma Câmara antes e outra depois. Entendeu?

Tenho certeza de que conseguiremos implantar na Câmara Municipal, a TV Câmara, que dará espaço a todos que estarão trabalhando, que estarão em suas casas e conseguirão acompanhar o que é discutido na nossa cidade.

Eu quero agradecer imensamente.

Eu chamei a Mara, pessoa que tenho um carinho imenso e não poderia deixar passar em branco.

Eu lhe peço desculpas, Mara, não fui te dar um abraço antes, porque não sabia que era seu aniversário. Obtive a informação agora e não poderia deixar passar em branco. (Aplausos)



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Eu agradeço a todos, aos Vereadores presentes: Alessandro Martins, Eugenio Rufino, Leonardo Alves, Renan, que teve que sair por outros compromissos e também aos assessores que representaram os seus Vereadores.

Eu agradeço também ao Chefe de Gabinete, Hélcio Silva, por estar presente às 03 audiências. Isso é muito importante, mostra o compromisso que você tem com a Gestão e com a cidade.

Obrigado a todos.

Sejam sempre bem-vindos à Câmara Municipal de Mauá.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Presidente.

Passo a palavra ao Sr. Paulo José de Almeida, Secretário de Finanças, para as considerações finais.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Sr. Presidente, eu agradeço a oportunidade e parabênzo não somente a você, como todos os Vereadores pela iniciativa.

Eu estava comentando com o Leonardo, que aqui é para aperfeiçoar o processo e, de repente, ouvir as Secretarias como um todo, para que os seus técnicos e secretários possam tirar as dúvidas, como no caso do hospital animal, porque são casos específicos.

É como disse o Presidente: quem ganha é o povo, é a transparência e o acesso à informação.

Na questão de recurso público, nada melhor do que a transparência, o cidadão saber para onde está indo o seu recurso, como o município tem investido os seus impostos.

Parabenizo toda Mesa.

Que tenhamos um quadriênio com esse PPA, de muitos resultados positivos para a população de Mauá.

O nosso intuito é de trabalhar com muita responsabilidade.

Agradeço muito a oportunidade nos dada pelo Prefeito Marcelo Oliveira. A mim, ao Vagner e a toda equipe da Secretaria de Finanças.

É muito importante a gente ressaltar o papel do Prefeito nas suas prioridades, nas suas diretrizes, de responsabilidade, muito preocupado com a questão da recuperação fiscal do município.

É um prazer enorme a gente estar aqui debatendo essas questões.

Muito obrigado.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. PRESIDENTE – Com a palavra o Sr. Wagner, Secretário Adjunto de Finanças.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Eu só tenho a agradecer a Casa, a Presidência da Casa, aos Vereadores, àqueles que contribuíram fazendo perguntas.

Eu falo da minha surpresa de estar aqui hoje, na 1ª audiência da Câmara do Plano Plurianual, uma peça instituída já há algum tempo.

Falo em surpresa e gratidão, porque a gente está aqui para realmente fazer um trabalho sério.

Agradeço muito o nosso Prefeito que nos deu essa confiança.

Agradeço ao Paulo que me convidou para vir trabalhar aqui.

Agradeço e enalteço a iniciativa da Câmara.

É o 1º PPA com discussão nesse nível e espero que isso se aprimore cada vez mais, não só no PPA, mas na LDO, no Orçamento, etc.

A gente está sempre à disposição.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE – Abro a palavra ao Secretário, Hércio Silva.

O SR. HÉLCIO ANTÔNIO DA SILVA, SECRETÁRIO CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO – Boa tarde Presidente, Vereadores, Paulo Secretário de Finanças, Wagner Secretário Adjunto.

Eu agradeço pela oportunidade.

Da mesma maneira, Presidente, eu parablenizo o Poder Legislativo pela iniciativa. Eu creio que os 03 dias foram bastante produtivos, tanto na parte de educação, de finanças e de saúde. Foi um momento proveitoso. Trouxe muitas informações ao Poder Legislativo. Informações importantes que vão orientar os Vereadores na votação. Bastantes subsídios.

É uma peça importantíssima aos municípios, o Plano Plurianual. Neste ano, ela foi feito com debates e com todas as limitações que o momento nos impôs, com a questão do distanciamento, por conta da pandemia. Nós não tivemos oportunidade de fazer debates mais calorosos, mais participativos, mas foi feito na medida do possível.

A Câmara demonstrou também uma preocupação com a participação popular, abrindo os canais para que a população, de maneira geral, pudesse apresentar sugestões.

Isso só contribuiu.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

O Plano Plurianual, o Orçamento, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – eu fui Vereador aqui na Câmara – a gente sabe que são os momentos mais importantes da ação do Vereador. É nesse momento que o Vereador pode interferir, de certa maneira, ou contribuir com o aprimoramento dessas peças e contribuir com a cidade.

É um momento importante de votação no Poder Legislativo.

Eu parablenizo o Presidente e todos os Vereadores pela iniciativa.

Esperamos que nos próximos anos, a gente possa ter esse espaço também para debate, tanto da LDO, quanto do Orçamento.

Eu tenho certeza de que o Prefeito tem toda disposição, juntamente com os seus técnicos, de estar contribuindo para o debate, tanto na Câmara Municipal, quanto também para a população de maneira geral.

Parabéns Presidente, Vereadores e nossos Secretários que contribuíram com esse debate na Câmara Municipal.

Parabéns a população que, mesmo a distância, participou e contribuiu com o debate aqui na Casa.

Parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Hélcio Silva. Sempre Vereador. Foi Presidente da Casa, Deputado Federal por Mauá e Vice-Prefeito. Tem uma longa trajetória que é um exemplo pra gente que está iniciando na política, começando a caminhada de seriedade e de compromisso com aquilo que é do povo.

Mais uma vez agradeço as pessoas que nos acompanham por todas as redes sociais. É um passo importante que a Câmara deu.

Registro a nossa gratidão ao Presidente da Casa, a toda equipe legislativa presente, em nome do David, Diretor, juntamente com o Matheus, a Arlinda, toda equipe que se organizou para que a gente concluísse esses 03 dias de intenso debate na cidade de Mauá.

Como disse o Presidente: o Parlamento está aberto a tratar os assuntos mais relevantes a Casa, a discutir as pautas mais importantes e não tem sentido nenhum, a gente discutir, debater, se não estivermos próximos ao povo que é a razão por estarmos aqui.

Mais uma vez agradeço a todos os secretários que passaram aqui e aos Vereadores pelos questionamentos. Foram 03 dias que marcaram a história de Mauá, principalmente da Câmara Municipal que está democratizando os espaços abertos ao povo, democratizando o debate da saúde, da educação, do orçamento público. Foram debatidas intrinsecamente outras áreas importantes a cidade, como social, esporte, cultura e lazer.

Concluídas as fases da audiência, agradeço mais uma vez a participação de todos os Secretários, Vereadores, diretores, assessores e servidores da Casa.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Esclareço que toda a documentação gerada por esta audiência será juntada ao respectivo processo e encaminhada por cópia de inteiro teor à Secretaria de Finanças, bem como ao departamento contábil e financeiro desta Edilidade, para os encaminhamentos legais.

Obrigado a todos.

Declaro encerrada a presente audiência pública.

LEVANTA-SE A AUDIÊNCIA às 16h31min.